

Planaltina terá plano de desenvolvimento econômico

Joaquim Nogales

A satélite mais antiga do Distrito Federal, Planaltina, que completará 114 anos no próximo dia 19, dos quais 33 servindo como cidade-dormitório do Plano Piloto, está prestes a acordar. O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do DF (Sebrae) divulgou ontem o Cadastro Empresarial Urbano de Planaltina, primeiro passo para a implantação do Plano de Desenvolvimento Integrado da cidade.

O cadastro constatou que, em geral, as empresas de Planaltina têm estrutura familiar, atuam no comércio informal, têm sede própria e empregam três funcionários. O estudo, que abrangeu mil 187 empresas, revelou também que "a economia urbana não melhorou o nível de renda: 70 por cento dos domicílios têm renda familiar inferior a seis salários mínimos". Os habitantes de Planaltina têm a menor renda per capita do DF.

Plano — Elaborado em conjunto pela Associação Comercial e Industrial e pela Administração Regional de Planaltina, o Plano de Desenvolvimento tem como objetivo principal "apresentar diretrizes básicas que deverão nortear as ações e os empreendimentos a serem realizados na Região Administrativa VI e integrá-los, no sentido da melhoria da qualidade de vida de sua população". Para garantir este objetivo, o plano foi dividido em cinco grupos de trabalho: Desenvolvimento Empresarial; Implantação do Turismo; Patrimônio e Ação Cultural; Educação, Saúde e Bem-Estar Social e Transporte, Segurança e Habitação.

Um dos pontos principais deste plano são os grupos de Turismo, Patrimônio e Ação Cultural. Por ser uma cidade histórica — o núcleo populacional surgiu em 1790 — o objetivo é preservar também a "Planaltina Velha", que mostra a história dos seus habitantes.